

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 7 de Setembro de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 633
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editae, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio  
—«( )«0»( )»—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA  
DO  
DR.

*Graciano Seribello*

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOGADO

—«(X)»—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

## ACONTECIMENTOS DE YTU'

Damos hoje espaço em nossas columnas a brilhante contestação com que o illustre dr. Benedicto Philadelpho de Castro, integro juiz de Direito de Capivary, refutou a publicação aggressiva e insultuosa assignada pelo dr. Alonso Fonseca, e estampada n' *Estado de S. Paulo* do dia 1º do andante.

«Obrigado por lei a substituir o juiz de direito de Ytú, fui chamado para presidir o jury nessa cidade; ahi estive no dia 30 do mez findo e submetti a julgamento, no mesmo dia, dois processos, encerrando a sessão.

Retirando-me, hoje, para minha comarca, deparei e leio em camião, um artigo do bacharel Alonso da Fonseca, no *Estado de S. Paulo*, em que me dirige as mais torpes injurias para justificar a razão por que elle, Alonso, não se apresentava hoje no jury de Ytú, patrocinando a causa de uns seus clientes e para deste modo fazer jus aos cobres.

Vê-se que o meu infame e hysterico aggressor escreveu sob a convicção de que eu fóra a Ytú especialmente para julgar os reus do proceço promovido por aquelles seus clientes e que ahi não apparecia, por ser o jury presidido por mim, estar a cidade em estado de sitio e as instituições guardadas pelas carabinas dos protegidos dos srs. Rodrigues Alves e Bernardino de Campos.

Os factos vieram providencialmente em minha defesa.

O processo, em que são partes queixosas os clientes do bacharel Alonso, não foi submettido a julgamento, porque eu, fazendo julgar dois processos em um mesmo dia, exgottei a lista dos preparados e determinei a cessação da reunião do jury.

Si o que afirma o bacharel Alonso não fosse o producto das allucinações do hysterismo de que soffre; si eu fosse o juiz preparado para a empreitada de absterver reus a pedido de potentados, como infamemente diz,—outro devera ser o meu procedimento. Havia o maximo empenho para que esse processo entrasse em julgamento, e para o seu preparo só faltava a devolução de uma precatoria; ora, nada me obriga a presidir mais de um julgamento por dia: foram apresentados dois processos preparados, julgava um no dia 30, sabbado, na segunda-feira o outro, e, neste tempo ficariam preparados mais dois, que apenas dependiam de notificação de algumas testemunhas, residentes no municipio, para o funcionamento do Tribunal na terça e quarta-feira, tempo mais que sufficiente para o regresso do emiasario que foi a Cajurú

## DESALENTO

.....e, supplicante  
sondo na immensidade o olhar de Laura!...»  
CYRO JUNIOR.

Muita vez, em me sinto entristecido,  
sem saber de onde vem tanta tristeza,  
que me prostra e me deixa aborrecido,  
e o coração me esmaga com fereza;

E vou ouvindo um lugubre zunido  
de tristonha canção; horrivel reza  
entoada em monotono gemido,  
de uma agourenta e funebre belleza!...

Procuo descobrir a causa estranha  
desse meu soffrimento, e da amargura  
que sempre me persegue e me acompanha:

E vejo que o meu mal já não tem cura:  
o fluido de um olhar que em mim se entranha  
promette o gozo e, dá-me a desventura!...

S. Paulo, Agosto de 902.

(Dos—Versos de Laura).

ANSELMO DE CARVALHO.

afim de fazer cumprir a precatoria alludida, ficando assim preparado o processo para que, diz o meu aggressor, eu era chamado a Ytú.

Esta contradição entre os factos e o dizer do bacharel Alonso prova sobejamente que eu não sou juiz accessivel a empenhos, nem me presto a arranjos que o mesmo bacharel em sua molestia vê em todos os juizes que intervêm em suas causas em Ytú; poderei errar, mas a minha probidade sahirá sempre illesa de botes peçonhentos de qualquer cão hydropobico; prova que a sua advocacia é tarifada para a injuria e calunnia, pois a cidade de Ytú ha ordem, respeito á lei e garantias para todos, ao contrario do que perversamente diz o bacharel, e que de nada valen aos amigos do governo os esforços empregados para o julgamento do processo em que são partes os seus clientes, e portanto si não compareceu nesta cidade para tratar dos interesses dos mesmos foi por cobardia, o que é proprio da doença que soffre.

Para bem demonstrar o character desses amigos do governo, sou forçado a assinalar o seguinte: mesmo contrariando-os no supremo empenho de ser julgado o processo pelo qual se interessavam, de modo algum deixaram transparecer qualquer desgosto com o meu proceder, e tal foi a urbanidade e maneira affavel por que fui tratado por esses amigos, que me forçaram a passar gostosamente o domingo nessa cidade em companhia de gente tão correcta e educada; no entanto, o bacharel Alonso, a quem satisfiz, não julgando o seu processo, deixando na cadeia um dos reus do mesmo processo, exvurma contra mim toda a sanie das suas podridões.

Dou ao desprezo as infamias do bacharel Alonso. A lama que pretendeu lançar-me não me attinge: creia; todavia fique certo que saberei defender a minha dignidade em todo e qualquer terreno.

Sou juiz de direito desde 1887 e ha doze annos que estou nesta comarca de Capivary, e desafio a quem quer que seja de provar que eu tenha praticado qualquer acto de improbidade, que possa macular a minha honra de magistrado.

Por hoje basta.

Capivary, 1º de setembro de 1902.

B. PHILADELPHO CASTRO.»

## CHRONICA AZUL

Septembro, como vens triste e enfadonho este anno! tu que sempre nos trazias alegrias, que allonbravas de meigas flocinhas gentis as campinas, que enchias os ninhos de maviosos cantos, como vens agora, o

meu querido mez de primaveras, aborrecido e feio! tu que fazias florescer em nossos labios um sorriso e brotar em nossas almas, novas esperanças, parece que este anno só nos traz desalento e desencrença!

Que grande desgraça te aconteceria para vires assim tão triste e melancolicos?

Mal te reconheço sob as vestes invernaes que te envolvem este anno.

Que é de teus risos, de tuas flores? porque não ensinas novos cantos aos passarinhos e não fazes brotar em nossos corações novos amores; onde escondeste essas tuas bellas noites enlazaradas, tão cheias de fragancia, cheias de poesias; porque nos privas este anno de teus encantos, ó mez primavera!, porque?

Tarda mas não falha, e assim é que nós que pensavamos passar este anno sem inverno, e galgar de salto o espaço que divide o verão da primavera, tivemos que soffrer as injurias do inverno, que talvez por vir tardiamente veio forte, batendunos de rijo, fazendo-nos triritar, sob uma chuva miuda e constante, acompanhada pelo insupportavel vento.

Mas como não ha nota triste que não tenha o seu lado bello, tivemos então occasião de apreciar uma geada em fins de agosto, a qual não obstante ser agosto, trouxe-nos bastante desgosto.

Felizmente para nós, a geada que em outros municipios fez estragos consideraveis, aqui quasi nada fez, talvez por causa dos vapores aguosos do Tieté, que banha este municipio.

Emfim, houve geada mas... o café subiu, bemdioto seja Deus.

Clangores de clarins marciaes repercutem no espaço, rufos de tambores vem ferir nossos timpanos, gloriosos pendões balouçam-se livremente ao sopro da viração, salváo os canhões, milhares de girandolas espoucaó nos ares, o povo em alegres bandos percorrem as ruas e de seus peitos irrompem vivas enthusiasiacos.

Mas, que festa é essa, porque essa alegria, donde vem esse entusiasmo?

E' um grande Povo, uma Nação forte e rica que festeja a sua liberdade; é a Nação Brasileira que festeja a data em que Pedro I, bradando "Independencia ou Morte" nos campos de Ypiranga, quebrou o duro jugo que nos prendia ao throno portuguez e deu a esta terra um nome e a nós uma patria livre.

Irmãos, saudemos a nossa liberdade; Auriverde pendão de minha terra, eu vos saúdo

8 de setembro é o dia em que a risosna e pictoresca villa do Salto festeja e rende piedosas homenagens a sua excelsa padroeira.

Romeiros, vamos tambem nós, alegres e contentes, entoando maviosos hymnos em busca do templo da Virgem; vamos tambem nós render-lhe nossas homenagens, pedir-lhe novas graças, forças para o trabalho e esperanças no futuro.

O D. Boato tem campeado livremente nestes ultimos dias; sempre mentiroso, sempre falso, inconstante sempre, ora vai levar uma esperança ao monarchista inconsolavel, fazendo-o ante-ver em dourados sonhos, o seu tão chorado e assas ingrato D. Sebastião que volta a estas plagas; ora vai reviver nos labios do empurrado um sorriso de esperança, fazendo-o ante-gosar as delicias de uma teta cheia, inexgotavel, que torna de nove a vir refrescar seus labios resequidos, leva-lhes uma esperança de victoria; confiam nelle e enquanto elles uelle confiam, poder os estar socegados, porque o Boato por elles gerado e solto aos quatro ventos, será a sua morte, a sua perdição.

Pobres monarchistas, tristes empurrados, vossas esperanças não passam de illusões; são vossas revoluções simples bolhas de sabão, que o menor sopro desfaz.

Confiaes vencer espalhando esses boatos alarmantes; contaes vencer por meio de vossos telegrammas assustadores? Como sois ingenuos!

O dono da casa vendo que vai ser atacado previne-se, arma-se; e fosteis vós, vós mesmos que ieis atacar, que fosteis prevenil-o, como que disendo-lhe:

Prepara-te que vais ser atacado. Santa ingenuidade!

Julgais que é facil revolucionar o povo? se aninhará será porventura em vossos cerebros desmiolados o pensamento de que elle communga com vossas idéas absurdas?

Pensais que é bastante encher de coraminholas a pobres operarios ignorantes, que inconscientes de seus actos, vão atear á uma estrada de ferro, para entoardes hosanas á victoria?

Como sois ingenuos!

Descansem, o povo brasileiro é avesso a revoluções; elle vio a lei Aurea e nada disse; assistiu a queda do throno, mudo e quedo, e ir agora pegar em armas para satisfazer vossos orgulhos, vingar vossos amores-propios offendidos! Teria graça.

Descansem, que quanto as vossas revoluções...temos conversado.

MARCUS ANTONIO.

## Z. F. Rinadas



Vou hoje calotear os leitores meus e minhas leitoras. Não ha Z. F. Rinadas.

Falta de assumpto, perguntará alguém?

Pois fiquem sabendo que e que ha, e de sobra, é assumpto; ha assumpto para encher tiras e tiras, já vê que não é esse o motivo pelo qual não dou hoje umas seis ou sete tiras de Z. F. Rinadas; o que me falta porem, é o tempo, e eu tambem não estou para me matar de tanto escrever; preciso descansar um boccadinho, para ir á festa do Salto, passar algumas horas agradaveis; e demais, lá um dia ou outro, não é muito, para quem ha dous annos quasi, está aqui no toco, a rabiscar sempre, sempre rabiscar; alem disso tem agora Marcus Antonio, que vos deleitará com a sua prosa; assim, pois, até domingo.

Z. F. RINO.

Em tempo:—Não ha Z. F. Rinadas heje, portanto.

Addendo:—Domingo tem, porem.

O DITO.

## Noticiario

**Eleições.**—Foram designados os dias 29 e 30 do corrente para as eleições de um Senador Federal e um Senador Estadual.

**Presidencia da Camara.**—Em virtude da molestia do seu venerando pae, coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, o tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, digno presidente da nossa municipalidade, passou o exercicio desse cargo, ao seu substituto legal, tenente Adolpho Galvão de Almeida.

**Festa do Salto.**—Deve realizar-se amanhã, na pitoresca villa do Salto, a festa da padroeira daquela localidade, Nossa Senhora do Monte Serrate.

Segundo estamos autorizados a informar pelo sr. agente da estação desta cidade, o preço das passagens de ida e volta para o Salto, é \$1500, com direito des do dia 6 até o dia 10 e não \$3000, como falsamente propalaram.

**Enfermo.**—Tem estado ha dias gravemente enfermo, o nosso amigo sr. Manoel Joaquim da Silva, abastado proprietario aqui residente, pae do nosso particular amigo capitão Manoel Joaquim da Silva Junior.

O seu prompto e completo restabelecimento, são os nossos votos.

**Provocações e assalto.**—Na tarde de quinta-feira ultima, pelas duas horas, passou José de Arruda Botelho, fazendeiro neste municipio, acompanhado de seu capaga Cypriano de tal, pela fazenda «S. Antonio da Cachoeira», antiga «Denzangan», a uma legua mais ou menos desta cidade, de propriedade de Camargo & Ratto; e, ao passar pelo terreiro da dita fazenda, Arruda prevenio a Luiz Ratto, administrador de seu irmão major Francisco Ratto Junior, de que a noite, em sua volta, viria provocá-lo.

Logo que Arruda retirou-se com destino a esta cidade, Luiz Ratto, mandou um proprio prevenir a seu irmão, que se achava nesta cidade, do que acontecera e que se esperava acontecesse a noite, na volta de Arruda, conforme o mesmo havia prometido; então o major Ratto Junior, procurou o alferes delegado de policia narros o succedido e pediu-lhe providencias, ordenando então essa autoridade que seguissem para aquella fazenda, duas praças do destacamento local.

Cumprindo a sua promessa pelas 11 horas da noite, mais ou menos, entrava Arruda acompanhado de seus capangas, no terreiro da alludida fazenda, vindo desde longe com uma gritaria infernal, provocando Luiz Ratto a saber para fóra usando para isso dos termos mais insultuosos possiveis.

N'essa occasião Luiz Ratto sahio a porta, tendo então Arruda desfechado um tiro contra elle, tiro esse que não attingiu o alvo; sahindo então para o terreiro, acompanhado das praças, para effectuar a prisão dos mesmos; ouviu então varias detonações, cahindo Arruda do animal em que montava, sendo então, agarrado e conduzido preso para esta cidade, conseguindo Cypriano, unico dos capangas que chegára a entrar no terreiro com Arruda, evadir se.

As 11 horas e pouco da manhã de sexta feira, foi feito o aucto de corpo de delicto, na pessoa de Arruda, tendo pelos peritos declarado leves os ferimentos; sendo em seguida iniciado o inquerito policial.

Em poder de Arruda, foram encontrados tres garruchas, duas de fogo central e uma de carregar pela bocca, uma faca prateada, e uma bolandeira rio grandense, trazendo elle tambem na algibeira duas cargas supplementares.

**General Glycerio.**—Falla se que será apresentado o nome deste denodado chefe republicano paulista, para a vaga deixada no Senado Federal, pelo dr. Bernardino de Campos, com a sua eleição para o cargo de Presidente do Estado.

E' com o maior jubilo que damos este consta, desejando que elle se verifique, porque o illustre politico, tem direito, pelos seus grandes serviços á causa republicana, a figurar na representação nacional, onde já representou brilhante papel.

**Morte repentina.**—Falleceu repentinamente no dia 4, nesta cidade, Jacintho Rodrigues de Arruda.

## Felicitações d' «A Cidade»

Na quinta-feira ultima, teve lugar o consorcio da exma. sra. d. Sylvia de Almeida Sampaio, dilecta filha do nosso presado chefe e amigo coronel Antonio de Almeida Sampaio, com o exmo. sr. dr. Luiz Marinho de Azevedo, illustrado engenheiro, incorporador da *Empresa Melhoramentos de Ytu*.

A's 11 horas, com a presença de crecido numero de convidados, teve lugar a leitura do termo pelo escrivão de casamentos, tenente Julião de Campos Pinto, e em seguida a assignatura do contracto civil, presidido pelo segundo Juiz de Paz e de casamentos, coronel José Feliciano Mendes.

Testemunharam o acto, pelo noivo o dr. Edgard de Souza, por procuração e o dr. Domingos Marinho de Azevedo; e pela noiva o seu irmão capitão João Baptista de Almeida Sampaio, e o seu tio, capitão Luiz de Almeida Prado.

Em seguida, teve lugar a celebração do acto religioso, officiado o revdm. vigario da parochia padre Elisari de Camargo Barros, paranympando o acto pelo noivo o dr. Geraldo Pacheco Jordão e a exma. sra. d. Rosalina de Queiroz Arauha, e pela noiva, as mesmas testemunhas do contracto civil.

Os actos, tanto civil como religioso, tiveram lugar na aprazível casa dos paes da noiva, este em sumptuoso altar adrede preparado pelo habillissimo armador tenente José Xavier da Costa, que como sempre esmerou-se, não só no trabalho do altar, como nas demais ornamentações e decorações.

O corredor, que achava se revestido de festões e vasos de flores naturaes, apresentava bellissimo aspecto; sobre a porta do centro, ha-se em caracteres dourados:—*Vivam os noivos*.

O resto todo da casa, bem como o pavilhão, estavam adornados com o mais apurado gosto.

Logo depois da celebração dos actos do casamento, teve lugar, lauto e opiparo banquete offerecido aos convidados, no qual foram apresentadas as mais finas iguarias.

Para o banquete foi armado na area, um vastissimo e artistico pavilhão, adornado de festões de flores naturaes, dispostas em symetricos apanhados, sendo o fundo fechado por um riquissimo painel que tomava toda a extensão do pavilhão, representando o mesmo a deusa FELICIDADE, em tamanho natural, deramando flores variegadas sobre dous corações que se achavam ligados por forte cadeia, nos quaes lia-se: *Luiz—num*; e o'outro—*Sylvia*,—e sobre elles CUPIDO, desfechava a sua setta.

O painel, que deve-se ao habil pincel do illustre artista, professor Blakmann, era de um effeito magnifico, que estasiava a vista de todos que admiravam a bellissima pintura.

As mezas que eram trez, tinham: a do centro a forma de T e as lateraes a forma de I, e achavam-se artisticamente adornadas com flores naturaes, festões de rosas e riquissimas e bem trabalhadas pyramides de flores de coco, trabalho habillissimo da Exma. Sra. D. Hermantina de Souza Barros.

Ao lado direito de quem entrava, e em linha, achava, postada a corporação musical *Independencia 30 de Outubro*, que tocou durante o banquete escolhidas peças de seu vasto repertorio, de quaes abaixo damos suscita discripção

A meza tomaram lugar pela ordem em que vão os seus nomes, as seguintes pessoas.

Na mesa do centro: Exma. Sra. D. Sylvia de Almeida Sampaio, dr. Luiz Marinho de Azevedo, Exmas. Sras. DD. Anna Luiza de Sampaio Marinho, Rosalina de Queiroz Aranha, Ignacia Corrêa Pacheco, Quiomar Corrêa Sampaio, Francisca de Moraes Pereira Mendes, Escolas tica de Almeida Sampaio, Izaura de Almeida Prado, Eliza de Sampaio, Maria Eliza Galvão de Almeida, Guaraciaba de Almeida Sampaio, Maria Candida de Mattos, Antonia Penteado Galvão, Anna Manuella Galvão, Leonor da Fonseca Prado, Candida Pereira Mendes, Maria Fausta Pereira Mendes, Baroneza do Ytahym, Herminia de Mattos Pacheco, Lucilia de Almeida Mattos, Francisca Eugenia Corrêa de Souza, Berthilia de Almeida Mattos, Maria Emilia Pereira Mendes, Leonor Berrine de Almeida Prado, Maria José Corrêa de Sampaio, Laurentina de Toledo Pinheiro, Ismenia de Toledo Galvão, Hermantina de Souza Barros, Arminda Novaes, Ludovina Novaes, Augusta de

Souza Engler, Joanna Mattos da Silva, Anna Constantino de Castro, Luiza Marinho de Azevedo, Lucilia Berrini, Irene Domingues de Sampaio, Etelvina Corrêa Pacheco e Silva, Anna Corrêa Leite, Maria Corrêa Pacheco e Silva, Orminda de Freitas Pinho, Licinia de Almeida Prado, Gertrudes de Camargo Pinheiro, Eliza de Souza Geribello, Ercilia de Freitas Pinho, Albertina de Barros, Fausta Pacheco Jordão, Luiza de Camargo.

N'outras mezas tomaram assento os Exmos. Srs.:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, João Chesney, Armando de Barros Souza, Octaviano Pereira Mendes, Alfredo Sebastião, Domingos Marinho de Azevedo, Francisco de Mesquita Barros, João Baptista Malheiros, José Corrêa Pacheco e Silva, Graciano Geribello, Luiz A. de Campos Mesquita, Eloy de Miranda Chaves, José Ignacio da Fonseca, Roberto de Mesquita Sampaio, Geraldo Pacheco Jordão, Pio de Almeida Prado, José Leite Pinheiro, Luiz Carlos Berrine, Barão do Ytahym, Commendador Souza, Antonio Leite de Sampaio, Benjamin do Amaral Gurgel, Phelippe de Almeida, Francisco José de Araujo, Joaquim de Mattos, José Feliciano Mendes, João Henrique da Silva Castro, José Dias Ferraz Netto, João Pery de Sampaio, José Antonio da Silva Pinheiro, Norberto Silva, Francisco Antonio Nardy, Francisco de Paula Leite de Camargo, Antonio Francisco de Paula Leite, José Bento Paes de Barros, Orozimbo Carneiro, Hermano Engler, Joaquim Narciso Couto, Trajano Engler de Vasconcellos Luiz Felipe Corrêa Leite, Luiz Gonzaga Bicudo, Humberto Geribello, João Ferraz de Sampaio, Francisco de Almeida Ferraz, Narciso José do Couto, Manoel Constantino da Silva Novaes, Francisco de Almeida Camargo, alferes Symphonio de Alcantara e Silva, Joaquim Fernando Paes de Barros, Raphael Pompêo de Moura Campos, Bento Galvão de França, José, Vicente e João Baptista de Almeida Sampaio, Victal de Almeida Prado, Luiz de Almeida Prado, Porcino de Camargo Couto, Francisco Corrêa de Barros, Felipe Corrêa Leite, Francisco Antonio do Nascimento, Antonio Leite de Almeida Prado, João de Almeida Camargo, Julião de Campos Pinto, Alfredo Xavier, Jorge Bresciani, Antonio Augusto de Souza, Francisco Pereira Mendes Filho, Irineu Augusto de Souza, Alceu, Araldo e Carlos Geribello, Fernando de Souza Portella, José Bueno Couto, Antonio Ferraz de Toledo, Jayme Engler, Ranulpho Pereira Mendes, José Carlos Martins, Dario Chagas, Francisco Martins de Assis, o representante desta folha, e muitas outras pessoas, cujos nomes não conseguimos obter.

O menu, foi o seguinte:—*Garoupa aux gratin, Mayonesaine* de lagosta, *Hiutra aux gratin, Porc aux riz*, Camarões, Perurá a brasileira, Fiambre etc.

Vinhos:—Chambertin, Moulin u Vent, Johannisberg, Chateau des Moulins, Leoville, Margaux, Malleret e D'Arcins, Medoc, St. Christoly, St. Julien, Hut Sauterne, Grave, Portos de diversas marcas, Madeira, idem, licores diversos; Champagne: Clicquot, Fruits Candis, Epernay, e Monopole.

Doces, fructas etc.

Ao champagne, levantou-se o dr. Eloy de Miranda Chaves, intelligente advogado do foro da capital, e camarista em Jundiaby, que em inspirado discurso saudou os noivos; seguiu-o com a palavra, o dr. Luiz de Campos Mesquita, nosso digno promotor, que saudou em phrases brilhantes os dignos paes do noivo; falou em seguida o dr. Armando de Barros Souza, promotor publico de Sorocaba, que tambem em bem architadado discurso, saudou os noivos, especialmente o noivo, dr. Marinho; em seguida o dr. João Baptista Malheiros, em inspirada oração saudou os noivos; o bello sexo ali presente, foi saudado pelo dr. Graciano Geribello, em bonito discurso; em seguida o capitão Francisco Pereira Filho, saudou os irmãos da noiva, João Baptista, José e Vicente Almeida Sampaio, terminando assim a serie de brindes.

Findo o banquete, depois de pequeno descanço, seguiram os noivos para São Paulo, pelo trem da tarde.

As festas continuaram porem, sempre em crescente animação.

O programma executado pela corporação *Independencia 30 de Outubro*, durante o banquete, foi o seguinte:—Dozbrados: Revolução em Conchas, Salve ó 7 de Julho, Tiradentes, e Taubatense; walsas:—Un pensiero de amore, Fosforescenza, e Francisco C. Leite; marcha:—La bandera tri colori; polka:—Carlos Gomes.

Durante toda a tarde, esteve a casa sempre cheia de convidados, sendo ao decorrer della feitos muitissimos brindes intimos, dos quaes não foi possível colher apontamentos.

Findo o banquete, o coronel Sampaio mandou servir lauto jantar aos prezos da Cadeia publica.

A's seis horas da tarde de novo voltou a banda; e em seguida á sua entrada, foi servida lauta ceia aos convidados, com as mais finas iguarias; estando o vasto pavilhão brillantemente illuminado com lanternas venezianas, collocadas em arvores naturaes, sendo á volta illuminada a lampeões.

Durante a ceia foram feitos os seguintes brindes: do major Dario Chagas, aos noivos, e aos seus venerandos paes; do dr. Malheiros, agradecendo, em nome do coronel Antonio de Almeida Sampaio; do dr. Silva Castro, ao coronel Almeida Sampaio;

A's 8 e 1/2 entrava festivamente na casa do coronel Sampaio, o *Club dos 31*, com o seu rico estandarte, que veio saudado como seu consocio; sendo a sua entrada aclamada com delirantes vivas e bravos; aos quaes agradeceu o dr. Malheiros, seu presidente; que deu a palavra ao orador official do *Club*, tenente Nardy Filho, que saudou em nome dos seus consocios, o coronel Antonio de Almeida Sampaio, um dos mais fortes sustentáculos daquela associação. Em nome do coronel Sampaio, agradeceu o dr. Armando de Barros Souza, illustre promotor publico de Sorocaba.

Deu-se então começo a um animado baile, que na maior alegria e cordialidade, prolongou-se até ás 2 horas da madrugada de sexta feira.

Houve grande animação, dançando sempre muitos pares.

A's 2 horas da madrugada, retiraram-se os convidados, gratos pelas amabilidades que lhes foram dispensadas pelos donos da casa, levando dessa festa, as mais gratas recordações, que hão de perdurar para todos que nella tomaram parte.

A *Cidade de Ytu*, apresentando pelo seu noticiario os seus agradecimentos, pela maneira cavalheirosa com que foram tratados todos, elle, e seus companheiros: gerente e auxiliar, deseja ao joven par, todas as sortes de venturas; que um caminho sempre juncado de flores, se apresente diante de seus passos, e que a FELICIDADE, derrame sobre elles, a sua cornucopia inexgotavel de graças.

—Na noite de quarta feira, vespera do casamento, a corporação *Independencia 30 de Outubro*, foi á casa do coronel Sampaio, comprimental-o, e convidada para entrar, tocou ahi até ás 11 horas da noite, varias peças do seu bonito repertorio.

—No dia 2, completou o seu 4º anno de existencia, a menina Marya José, filha do nosso noticiario F. Cintra.

—Realizou se hontem, ás 7 horas da manhã, o consorcio do nosso presado amigo capitão Luiz Augusto Braga, com a exma. sra. d. Maria Luiza Amirat, filha do distincto architecto residente nesta cidade, sr. Luiz Amirat.

Testemunharam o acto: por parte do noivo, no civil o alferes Napoleão Julio Michel e no religioso o dr. Octaviano Pereira Mendes; e por parte da noiva, tanto no civil como no religioso, o dr. João Chesney.

Em seguida, foi servido na casa da mãe do noivo, um lauto almoço ás pessoas da familia, sendo ahi levantadas saudações aos noivos e aos seus dignos pais.

Os noivos seguiram para a capital pelo trem das 10 e 1/2 da manhã.

A *Cidade* deseja ao joven par, prolongada lua de mel.

—Tambem devia ter se effectuado hontem o consorcio do sr. Manoel Corrêa de Moraes, com a exma. sra. d. Victalina da Silveira Camargo, filha do sr. Benedito Pires de Camargo.

## Invito a gl'Italiani

Il sig Vincenzo Coturri invita tutti i membri della colonia italiana a volere intervenire alla riunione che si terrà domenica 14 corrente nella sala, Rua do Commercio, per trattare di costituire un sotto comitato della società Dante Alighieri di S. Paulo.

De ordem do presidente da Camara Municipal, faço publico que se ach feita a collecta dos predios existentes no perimetro da cidade para pagamento do imposto predial de dez por cento ao exercicio de 1901. Espera que chegue ao conhecimento de todos faço a publicação pela imprensa.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
D. Miquelina de Almeida	de Santa Rita	135	10\$
D. Malvina de Vasconcellos	Santa Cruz	73	12\$
D. Mathilde de Moraes	do Patrocínio	100	6\$
Mario Geribello	de Santa Cruz	165	20\$
O mesmo	Idem	167	10\$
Miguel Luiz da Silva	da Palma	84	50\$
Manoel Fernandes Rodrigues	do Commercio	9	20\$
Mandel Rodrigues de Arruda	Largo da Matriz	14	60\$
Manoel Martins de Padua Mello	do Commercio	51	34\$
Manoel Machado de Almeida	do Patrocínio	34	6\$
O mesmo	da Misericordia	3	15\$
O mesmo	Brochado	—	6\$
Manoel Antonio Domingues	de Santa Rita	13	15\$
Manoel Constantino da Silva Novaes	da Palma	3	35\$
O mesmo	Idem	14	65\$
O mesmo	Largo do Patrocínio	5	20\$
O mesmo	Idem	7	20\$
O mesmo	da Misericordia	20	10\$
Manoel Joaquim da Silva Novaes	da Palma	47	20\$
Manoel Maria Bueno	Idem	—	24\$
Manoel Joaquim da Silva Junior	do Commercio	—	15\$
O mesmo	Idem	—	30\$
Manoel Joaquim de Carvalho	de Santa Rita	177	20\$
Manoel Matheus de Abreu	Idem	52	20\$
O mesmo	do Patrocínio	31	15\$
Manoel Lopes Guilherme	de Santa Cruz	84	30\$
O mesmo	Idem	86	34\$
Manoel Benedicto dos Passos	do Pirahy	27	12\$
Manoel Esteves Rodrigues	de Santa Cruz	188	6\$
Miguel Vespoli	Idem	121	10\$
O mesmo	Idem	—	10\$
Modesto Gazolla	do Commercio	150	10\$
O mesmo	Idem	150B	10\$
Miguel Carlos Cardoso	do Patrocínio	74	10\$
Mathias Raphael de Almeida	de Santa Cruz	174	10\$
Marcellino Francisco de Assis	do Commercio	29	36\$
O mesmo	Direita	31	39\$
O mesmo	da Palma	17	30\$
O mesmo	da Quitanda	116e34	48\$
O mesmo	Idem	148	12\$
O mesmo	Idem	120	42\$
O mesmo	da Candelaria	8	10\$
O mesmo	do Commercio	128	36\$
Matriz de Ytu	do Patrocínio	17	7\$
A mesma	Idem	19	7\$
A mesma	Idem	21	7\$
Militão Alves de Lima	de Santa Rita	165	20\$
O mesmo	13 de Maio	(2cas.)	12\$
O mesmo	de Santa Rita	167	20\$
O mesmo	Travessa Municipal	—	14\$
O mesmo	da Convenção	5	8\$
Moreto Giuseppe	de Santa Anna	4	6\$
Marcolino José de Oliveira	da Cadêa	6	8\$
Malaquias de Souza	do Patrocínio	82	15\$
D. Maria dos Passos Oliveira	do Commercio	148	8\$
D. Margarida Guida Scaperi	Idem	32	50\$
Mariano Nobrega de Sant'Anna	Largo do Carmo	2	35\$
Miguel Iarussi	Travessa do Carmo	5	20\$
O mesmo	Idem	—	10\$
O mesmo	da Palma	5	35\$
D. Malvina de Barros Leme	Largo do Patrocínio	26 e 28	40\$
A mesma	Commercio	49	40\$
D. Maria Ignez de Abreu Rangel	Idem	5	20\$
Santa Casa de Misericordia	21 de Abril	—	10\$
D. Maria Benedicta Pacheco	do Commercio	16	6\$
Manoel Joaquim da Silva	Idem	33	36\$
O mesmo	Idem	34	50\$
O mesmo	Idem	35	30\$
O mesmo	Idem	36	50\$
O mesmo	Idem	37	30\$
O mesmo	Idem	39	29\$
O mesmo	Idem	41	30\$
O mesmo	Idem	47	36\$
O mesmo	Idem	57	43\$
O mesmo	Idem	71	30\$
O mesmo	Idem	82	58\$
O mesmo	Idem	147	50\$
O mesmo	Idem	161	34\$
O mesmo	Idem	171	40\$
O mesmo	Idem	—	30\$
O mesmo	Direita	1	20\$
O mesmo	Idem	3	20\$
O mesmo	da Palma	7	40\$
O mesmo	de Santa Rita	71	40\$
O mesmo	de Santa Cruz	49	15\$
O mesmo	Idem	122	24\$
O mesmo	Idem	154	42\$
O mesmo	das Flores	6	10\$
O mesmo	Idem	8	6\$
O mesmo	Idem	10	10\$
O mesmo	de Santa Rita	2	40\$
O mesmo	da Cadêa	11	10\$
D. Maria Lagartixa	das Flores	31	10\$
D. Maria Liborio	Idem	—	10\$
A mesma	de Santa Cruz	95	6\$
D. Manuela	da Palma	43	20\$
D. Maria Leite de Campos (a herança)	Idem	—	20\$
A mesma	de Santa Cruz	93	15\$
Narciso Felix de Oliveira	de Santa Rita	173	30\$
O mesmo	de Santa Rita	41	34\$
Nossa Senhora do Patrocínio (Collegio)	Largo da Matriz	91	50\$
D. Narcisa Guilhermina de Barros	do Commercio	91	50\$
A mesma	Idem	93	25\$
A mesma	Idem	95	25\$
A mesma	Idem	97	25\$
A mesma	Idem	99	25\$

## Secção Livre Ytu

Depara-se no O Estado de S. Paulo, de 1º do corrente uma correspondencia assignada pelo dr. Alonso G. da Fonseca, que esforça-se para subir os degrãos da moral com a pretensão de alcançar o honrado e integro magistrado que preside os destinos da comarca de Capivary.

O sr. dr. Alonso faz bem em chamar aquelle magistrado de venal e prevaricador, obedece á ordem natural das cousas; o que seria da humanidade se os bons cercassem os maus de prestigio e consideração e estes commungassem com aquelles em amistosa e reverente confabulação?

Vejamus a inuidade de suas asserções: —Ha cerca de tres annos, achando-se em gozo de licença o então Juiz de Direito desta comarca, dr. Velloso de Castro, veio presidir o jury o dr. Philadelpho de Castro, na qualidade de seu substituto-legal. Entravam em julgamento, não dois assassinos, e sim duas victimas da perseguição politica daquelles que militam na já celebre dissidencia que possuíam a esse tempo uma bussula judiciaria cuja agulha apontava invariavelmente para os seus adversarios.

Assassinos, diz o colar de insultos e calumnias, entretanto o que está no dominio publico é que esses politicos, que tanto apregoam patriotismo, honradez e queijandas, transudando podridões, haviam se emboscado para ferir seus adversarios na occasião em que se retirassem de uma casa proxima do restaurant de um de seus valentes, onde assistiam á festejos pelo aniversario de uma criança.

Consumaram o intento, mas debandaram inconscientemente quando viram e convenceram-se de que seus adversarios repelleriam com vantagem a aggressão. Feito o inquerito, a bussula judiciaria apontou duas victimas e abriu as portas aos criminosos...

Eis shi o processo decantado. Ao dr. Philadelpho foi requerido adiamento do julgamento desses assassinos, no dizer do chagal, sob o pretexto de que não tinham sido intimados duas testemunhas de accusação; aquelle magistrado indeferiu sob o fundamento de que o official de deligencia havia certificado que taes testemunhas não foram encontradas e achavam-se em lugar incerto e não sabido, insiste o dr. Alonso, o Juiz consulta o conselho, e este, por unanimidade de votos, não julgou necessario o comparecimento de taes testemunhas, sendo que bastaria um voto discordante para que o adiamento fosse deferido, e faziam parte d'esse conselho, dois correligionarios do dr. Alonso.

Não é tudo; o dr. Alonso, assim recebido e atendido, não achava-se legalmente occupando a cadeira da accusação...

O dr. Alonso, nos chamou de assassinos; se o fossemos, e hem assim os nossos amigos envolvidos no processo de 14 de Janeiro, de ha muito existiriam, porque teriamos arrancado essas vidas perniciosas.

A quem assassinamos para merecer o epitheto? Seria por ventura ao até hoje pranteado Fogaça? com a ambição da paga? ou ao Manoelzinho de Indaiatuba?

Restitua-vos essas vidas, sr. dr. Alonso, e depois encha a bocca com esse epitheto!

Partindo d'esses crimes, que merece maior severidade do legislador, vamos encontrando em vosso proprio caminho as torpezas de que é capaz um espirito refractario ao honesto.

O que foi fazer s. s. tão apressadamente á Republica Argentina? Foi tomar ares, ou ganhar o tempo necessario para fantasiar alguma rehabilitação?

Porque motivo seu cunhado cassou-lhe os poderes de procurador; seria porque os magistrados eram deshonestos ou porque o procurador estendia as unhas no patrimonio do constituinte?

Honesto Alonso:—que contas prestastes á exma. sra. d. Alexandrina de Barros na qualidade que fostes seu procurador?...

Um dos pronunciados pelos successos de 14 de Janeiro, apresentou-se no dia 29 do mez proximo passado; o jury installou-se e encerrou-se no dia imediato, com o julgamento de duas causas preparadas, e esse pronunciado aguarda jury. Confronte-se isso com as infamias do dr. Alonso em sua correspondencia.

Basta!  
A melhor classificação que encontramos

para qualificar o procedimento do articulista, é chamal-o de Alonso Fonseca, e felizes daquelles que andam no desagrado de individuos dessa especie.

Fez bem, muito bem em chamar nos de assassinos e ao meretissimo Juiz de Direito de Capivary, de venal e prevaricador.

E's um Alonso Fonseca!  
Ytu, 4 de Setembro de 1902.

NARCISO JOSÉ DO COUTO.

## Editaes

Delegacia de policia da cidade e comarca de Ytu, etc.

Chegando ao meu conhecimento que nesta cidade, existe diversas casas de jogos illicitos, chamo a attenção dos proprietarios dessas casas que não continuam com semelhantes jogos sob pena desta delegacia proseguir com todo rigor da lei. Para este fim chamo a attenção do art. 369 e seus paragraphos, do Cod. Penal.

Não se comprehendem na prohibição dos jogos de azar, as apostas de corrida a pé ou a cavallo ou outras semelhantes, v. § unico do art. 370 do Cod. Penal.

Ytu, 31 de Agosto de 1902.

O Delegado de Policia  
Alferes Symphronio Alcantara Silva.

## CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

João de Almeida Campos, intendente municipal da villa do Salto, etc.

Levo ao conhecimento de todos que de terça feira proxima em diante, 9 do corrente, fica interrompido o transito pela ponte sobre o rio Tietê, que liga esta villa a Ytu. Da segunda semana em diante será permittido o transito aos sabbados até que terminem as obras autorizadas pelo Governo.

Salto, 2 de Setembro de 1902.

O intendente,  
João de Almeida Campos.

## Annuncios

### Itaicy

O abaixo assignado vende sementes de catigueiro, bem limpo a 26\$000 o sacco de 100 litros, tambem vende sementes de jaraguá, bem limpas, escolhidas e garantidas a 30\$000 o sacco de 100 litros. Despacha-se para qualquer ponto da estrada de ferro, vindo o pedido acompanhado da importancia, do contrario não será attendido.

Itaicy, 5 de Agosto de 1902.

Francisco José de Araujo.

## Ao Grande Armazem DO COIMBRA

Preços de alguns gêneros:

Cerveja Antartica, caixa	57\$000
Arroz Carolina, sacca	18\$000
Arame farpado, rolo	15\$000
Banha em barril	30\$000
Cal de Sorocaba, sacca	2\$800
Fariuha de trigo, sacca	13\$000
Papel de embrulho, bala	6\$000
Sabão, caixa	16\$000
Kerosene, caixa	12\$500
Fumo Goyano sup. arroba	30\$000
Sal grosso, sacca	8\$000
Cerveja Alliança, caixa	56\$000
Vinho Virgem sup., quinto	85\$000
Sal fino, sacca	9\$500
Vinho Adriaú, caixa	39\$000
Formicida, caixa	18\$000
Cimento, barrica	17\$000
Feijão, alqueire	15\$000
Cognac Robin, e Biscuit, c.	63\$000
Chumbo, arroba	10\$000
Farinha de milho, alqueire	5\$500
Gomma Gato, caixa	19\$000
Velas do Rio, caixa	18\$500
Velas Apollinaria, caixa	22\$000

Ytu, 24 de Agosto de 1902.

Antonio da Costa Coimbra.

Papel para embrulhos  
Vende-se aqui

# LOJA DO VALENTE

## LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantasia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

YTU'